

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio			Sala
Nome			
Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

CADERNO DE PROVA - 27

ANALISTA EDUCACIONAL – TÉCNICO EM LIBRAS

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE!

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS**Texto I (questões 01 e 02)****O permanente e o provisório**

O casamento é permanente, o namoro é provisório.

O amor é permanente, a paixão é provisória.

Uma profissão é permanente, um emprego é provisório.

Um endereço é permanente, uma estada é provisória.

A arte é permanente, a tendência é provisória.

De acordo? Nem eu.

Um casamento que dura 20 anos é provisório. Não somos repetições de nós mesmos, a cada instante somos surpreendidos por novos pensamentos que nos chegam através da leitura, do cinema, da meditação. O que eu fui ontem, anteontem, já é memória. Escada vencida degrau por degrau, mas o que eu sou neste momento é o que conta, minhas decisões valem pra agora, hoje é o meu dia, nenhum outro.

Amor permanente... como a gente se agarra nesta ilusão. Pois se nem o amor pela gente mesmo resiste tanto tempo sem umas reavaliações. Por isso nos transformamos, temos sede de aprender, de nos melhorar, de deixar pra trás nossos insuráveis erros, nossos achaques, nossos preconceitos, tudo o que fizemos achando que era certo e hoje condenamos. O amor se infiltra dentro de nós, mas segue todos em movimento: você, o amor da sua vida e o que vocês sentem. Tudo pulsando independentemente, e passíveis de se desgarrar um do outro.

Um endereço não é pra sempre, uma profissão pode ser jogada pela janela, a amizade é fortíssima até encontrar uma desilusão ainda mais forte, a arte passa por ciclos, e se tudo isso é soberano e tem valor supremo, é porque hoje acreditamos nisso, hoje somos superiores ao passado e ao futuro, agora é que nossa crença se estabiliza, a necessidade se manifesta, a vontade se impõe – até que o tempo vire.

Faço menos planos e cultivo menos recordações. Não guardo muitos papéis, nem adianto muito o serviço. Movimento-me num espaço cujo tamanho me serve, alcanço seus limites com as mãos, é nele que me instalo e vivo com a integridade possível. Canso menos, me divirto mais, e não perco a fé por constatar o óbvio: tudo é provisório, inclusive nós.

MEDEIROS, M. Coisas da vida. Porto Alegre. L & M, 2005.

01. Ao se analisar o Texto I, observa-se que a opinião da autora sobre o **amor** é a seguinte:

- A) Um sentimento que não dura para sempre, pois todo amor chega ao fim e não resiste ao tempo.
- B) O amor é inabalável e resiste ao tempo.
- C) A crença do ser humano sobre o caráter permanente do amor é verdadeira.
- D) Nenhum amor permanece o mesmo, mas resiste ao tempo sem reavaliações.
- E) Os seres humanos se agarram ao amor, por ser um sentimento duradouro e eterno.

02. Ao analisar as expressões “Um endereço não é para sempre” “uma profissão pode ser jogada pela janela”, “a arte passa por ciclos”, é **CORRETO** afirmar que a autora conclui que

- A) nada pode ser considerado permanente.
- B) tudo é para sempre.
- C) não podemos considerar duráveis nossas ações.
- D) as ações positivas são permanentes.
- E) tudo tem seu valor, mas depende dos bons atos.

Texto II (questões de 03 a 05)**A sociedade em desarmonia**

A cada dia que passa, a violência social aumenta. A sociedade não consegue viver em harmonia.

O que acontece com as pessoas, é que elas não conseguem chegar a um resultado comum. A agressão, tanto física, como moral é mais uma rotina de nossos dias. As constantes guerras, são imagens de total falta de conscientização com a vida do próximo.

A desarmonia entre os povos acarretará consequências trágicas sem qualquer benefício. As pessoas são egoístas só pensam e, si mesmas, não se preocupam com seu semelhante. No mundo de hoje há poucas pessoas que lutam por dias melhores.

Sendo assim, a tendência é o aumento da violência com resultados irreparáveis. As pessoas se afastam umas das outras a cada momento.

(Texto de aluno apud Maria das Graças Costa Val. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins, 1994. p- 65-6)

03. Sobre o texto, é CORRETO afirmar que o autor

- A) destaca a violência urbana e rural.
 B) apresenta as razões do aumento da violência social.
 C) compara diferentes épocas de violência.
 D) exalta a vida urbana sem violência.
 E) exalta a vida rural com violência.

04. Baseando-se no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I.** No 3º parágrafo, são apresentadas as razões de desarmonia de um povo.
II. No 3º parágrafo, há esclarecimento sobre as consequências provocadas pela desarmonia entre os povos.
III. No 3º parágrafo, as razões de desarmonia de um povo não são enfatizadas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I. B) II. C) I, II e III. D) III. E) I e II.

05. Sobre o 1º parágrafo, é CORRETO afirmar que o autor faz duas afirmações:

- A) a violência social diminui, e a sociedade destaca a desarmonia.
 B) a violência social aumenta, e a sociedade vive em desarmonia.
 C) a sociedade vive em harmonia, e a violência social se destaca entre os jovens.
 D) a sociedade existe no mundo da violência em dois contextos: rural e urbano.
 E) a violência social aumenta, e a sociedade vive em harmonia.

Texto III (questão 06)

[...]

"Quando o avião levantou vôo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, levava a bordo apenas três integrantes da exposição: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar equipamentos de montanha, fotografia, filmagem e radiocomunicação. O restante da equipe permaneceria no Brasil mais duas semanas, acertando os últimos detalhes.

[...]

Brandolin, T. Everest: viagem à montanha abençoada. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002.

06. Baseando-se no Texto III, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As palavras “três” e “duas” apresentam quantidades definidas, pois são numerais.
II. Em relação aos viajantes, a palavra “primeira” indica que há, pelo menos, outra parte do grupo que embarcará depois.
III. No texto, a palavra “restante” exerce a função de numeral e refere-se a uma quantidade inexata de pessoas.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente. B) II, somente. C) I, II e III. D) III, somente. E) I e II, somente.

Texto IV (questões 07 e 08)

Ser amigo é... amar e respeitar nossos primeiros amigos, que são nossos pais. Eles brigam e dizem coisas que não gostamos de ouvir, mandam a gente escovar os dentes, tomar banho e dormir. Em alguns dias, choramos; em outros, rimos sem parar, pois sabemos que esses amigos nunca vão nos abandonar.

Disponível em: <http://meninomalquinho.educacional.com.br>. Acesso em: 19 de setembro de 2013.

07. Considerando os pronomes como elementos coesivos que estabelecem relações no texto, é CORRETO afirmar que a expressão “esses amigos” refere-se

- A) a todos os amigos.
 B) aos dias.
 C) aos pais.
 D) ao pai, nosso primeiro amigo.
 E) a eles, grandes amigos.

08. Analisando-se a expressão “esses amigos nunca vão nos abandonar.”, observa-se que a palavra “esses”

- A) é um pronome com valor coesivo e indica uma retomada do que foi dito no texto.
- B) é um determinante, mas não é um elemento de coesão nesse texto.
- C) é um pronome que indica posse, no entanto não exerce função coesiva no texto.
- D) exerce coesão e faz referência a todos os amigos dos pais apresentados no texto.
- E) não exerce valor coesivo, apenas retoma o que foi dito no texto.

Texto V (questão 09)

O professor diz ao aluno:

- Vou lhe fazer uma última pergunta. Se você souber, eu lhe dou 10.

Quantos pelos tem o rabo de um cavalo?

- Trinta mil, quinhentos e oitenta três.

- E como você sabe?

- Desculpe, professor, mas essa já é a outra pergunta...

LITVIN, A. Piadas de escola. ANNONI, M. (trad) Cotia Vergar & Riba, 2008. P.37.

09. Analisando-se o período “Se você souber, eu lhe dou 10”, é CORRETO afirmar que o termo destacado é um(uma)

- A) pronome, indicando posse e apresenta valor persuasivo.
- B) conjunção, indicando uma condição para que o professor dê a nota 10.
- C) advérbio, indicando o momento em que a prova foi realizada.
- D) preposição, iniciando a oração e indicando condição.
- E) conjunção, indicando um modo como o fato foi expresso na oração principal.

Texto VI (questão 10)



JOTA. Só dando gizada. Correio Popular. Campinas, 12/08/2003. In: ABAURRE, M. L. M. et alii. *Português: contexto, interlocução e sentido*. São Paulo: Moderna, 2008, p.205.)

10. Baseando-se no Texto VI, analise as afirmativas abaixo:

- I. No último quadrinho, observa-se a fala de um nordestino, exemplo de variedade linguística estilística.
- II. No último quadradinho, tem-se a fala de um mineiro, exemplo de variedade linguística regional.
- III. Nota-se, no último quadradinho, um exemplo de variedade social.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

MATEMÁTICA

11. A soma de três números pares e consecutivos é igual a 150. É CORRETO afirmar que o menor dos números é

- A) 32
- B) 82
- C) 48
- D) 80
- E) 10

12. Carlos pensou em um número, multiplicou por 5, somou 12 e obteve como resultado 137. O número que Carlos pensou é

- A) par
- B) divisível por 3
- C) múltiplo de 4
- D) múltiplo de 5
- E) múltiplo de 6

13. Uma urna contém 10 bolas. Essas bolas são de diversas cores, e somente 4 são brancas. Sabe-se que as bolas diferem, apenas, pela cor. Retiram-se, ao acaso, duas bolas. A probabilidade de se obterem duas bolas que não sejam brancas é:

- A) $\frac{2}{5}$
- B) $\frac{1}{3}$
- C) $\frac{4}{5}$
- D) $\frac{2}{3}$
- E) $\frac{1}{5}$

14. Um triângulo retângulo gira 360° em torno de um de seus catetos, gerando um sólido. O sólido gerado é denominado

- A) cilindro.
- B) cone.
- C) esfera.
- D) elipsoide.
- E) parabolóide.

15. A soma das idades do pai e do seu filho é 60 anos. Sabendo-se que há dois anos, a idade do pai era 6 vezes a idade do filho, é CORRETO afirmar que a diferença, em anos, entre a idade do pai e a do seu filho é

- A) 30
- B) 40
- C) 50
- D) 45
- E) 55

16. De um reservatório de gasolina, retirei 80 recipientes de 2,5 litros. Do mesmo reservatório, podemos retirar x recipientes de 0,4 litros. É CORRETO afirmar que x é igual a

- A) 800
- B) 350
- C) 500
- D) 430
- E) 650

17. Para pagar uma conta de R\$ 56,00, Pedro utilizou notas de R\$ 2,00 e R\$ 10,00 num total de 12 notas. É CORRETO afirmar que o número de notas de R\$ 2,00 utilizadas foi

- A) 8
- B) 10
- C) 6
- D) 4
- E) 3

18. Se $X = \sqrt[5]{7776}$, é CORRETO afirmar que, X é igual a

- A) 8 B) 7 C) 5 D) 9 E) 6

19. Se $\frac{A}{20} = \frac{6}{30}$ e $\frac{4}{B} = \frac{3}{21}$, então A + B é igual a

- A) 18
B) 32
C) 21
D) 38
E) 40

20. Carla deseja construir uma caixa de papelão na forma de um cubo de 10 cm de aresta. É CORRETO afirmar que a caixa vai utilizar de papelão

- A) 300 cm²
B) 400 cm²
C) 500 cm²
D) 600 cm²
E) 600 cm²

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 6º indica que É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos

- A) 3 (três) anos de idade.
B) 4 (quatro) anos de idade.
C) 5 (cinco) anos de idade.
D) 6 (seis) anos de idade.
E) 7 (sete) anos de idade.

22. Os Incisos preconizados no Art. 18, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, I - as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal; II - as instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada; III – os órgãos municipais de educação compreendem qual(is) sistema(s) de ensino?

- A) Municipais
B) Estaduais
C) Federal
D) Privados
E) Comunitários

23. Qual a configuração de currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica recomendada no caput do Art. 13, da referida Resolução?

- A) O conjunto de atitudes e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
B) O conjunto de valores e teorias que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
C) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a reprodução, a socialização de significados no espaço rural e contribuem intensamente para a construção de identidades socioeducacionais dos educandos.
D) O conjunto de valores e práticas, que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.
E) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço rural e contribuem minimamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

24. No Art. 21, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, são

- A) anos e fases.
- B) etapas e módulos.
- C) módulos e fases.
- D) séries e fases.
- E) etapas e fases.

25. Frente a todas essas transformações, a Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre a educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm-se mostrado prioritárias as discussões sobre como:

- A) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de quatro e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- B) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e seis anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- C) orientar o trabalho junto com as crianças de até três anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de dois e quatro anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- D) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de três e cinco anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.
- E) orientar o trabalho junto com as crianças de até quatro anos em creches e como garantir práticas junto com as crianças de cinco e sete anos que se articulem, mas não antecipem processos do Ensino Fundamental.

26. A revisão e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 de aprovado em 11/11/2009 e publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), de 9/12/2009, Seção 1, p. 14, é essencial para incorporar

- A) os avanços futuros na política, na produção cultural e nos movimentos fiscais na área.
- B) os avanços presentes na política fiscal, na produção científica e nos movimentos culturais na área.
- C) os avanços presentes na política, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- D) os avanços passados na política fiscal, na produção científica e nos movimentos sociais na área.
- E) os avanços futuros na política, na produção científica e nos movimentos culturais na área.

27. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu Art. 11: A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo

- A) integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.
- B) predefinido e não podem ser consideradas como dois blocos juntos.
- C) firmado e não podem ser consideradas como dois blocos prontos.
- D) veiculado e não podem ser consideradas como dois blocos próximos.
- E) prejudgado e não podem ser consideradas como dois blocos acabados.

28. O Parecer CNE/CEB nº 23/2007 aprovado em 12/9/2007, tendo como assunto consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo registra que, nos primórdios do MST – 1975-1985, surgiu o setor de educação formalizado no Primeiro Encontro Nacional de Educação (São Mateus – Espírito Santo), em que a proposta de uma educação dirigida ao trabalho e com algumas ações significativas deu origem às concepções, adaptadas a cada situação, de escola itinerante, escola de acampamento e escola de assentamento. Nessa perspectiva, um estado brasileiro, em 1996, recebeu uma premiação do UNICEF pelo seu programa de alfabetização. Qual o nome desse estado brasileiro?

- A) Rio Grande do Norte
- B) Rio Grande do Sul
- C) Pernambuco
- D) Minas Gerais
- E) Paraíba

29. O que dispõe o Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002?

- A) Sobre a inclusão da acessibilidade como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de acesso arquitetônico, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação no ensino especial.
- B) Sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.

- C) Sobre a inclusão da Libras como disciplina eletiva, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos cegos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.
- D) Sobre a inclusão da Braille como disciplina curricular, a formação e a certificação de professor, instrutor e tradutor/intérprete de Braille, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino regular.
- E) Sobre a inclusão da Braille como disciplina eletiva, a formação e a certificação de gestor, instrutor e tradutor/intérprete de Libras, o ensino da Língua Estrangeira como segunda língua para alunos surdos e a organização da educação bilíngue no ensino especial.

30. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, tem como objetivo:

- A) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos locais do desenvolvimento e baixas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- B) o acesso, a participação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e médias habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- D) o acesso, a comunicação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.
- E) o acesso, a comunicação e a recuperação dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas especiais.

31. O Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas se constitui de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, a execução e a avaliação da Educação, tendo por meta

- A) promover a educação de cidadãos atuantes e consequentes no seio da sociedade internacional e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- B) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.
- C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade internacional e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais negativas, rumo à construção de nação democrática.
- D) promover a educação de cidadãos atuantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação antidemocrática.
- E) promover a educação de cidadãos ignorantes e inconscientes no seio da sociedade multicultural e monoétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

32. Qual segmento deverá promover, nas instituições de ensino, o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana?

- A) Coordenação pedagógica
- B) Gestão Escolar
- C) Docente de História
- D) Discente do Ensino Fundamental
- E) Secretaria Escolar

33. O Art. 5º preconiza em seu § 1º que a Educação em Direitos Humanos deverá orientar os sistemas de ensino e suas instituições no que se refere ao planejamento e ao desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos, bem como em seu § 2º que os Conselhos de Educação definirão estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos. Nesse sentido, qual o objetivo central da Educação em Direitos Humanos preconizado no caput do artigo supracitado?

- A) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.
- B) Formar para a escola e para a convivência materna no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente regionais.
- C) Formar para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

- D) Formar para a vida e para a convivência escolar no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente nacionais.
- E) Formar para a vida e para a convivência religiosa no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis exclusivamente locais.

34. O Art. 2º, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, preconiza que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos [...]. Nesse contexto, qual a finalidade da Educação Ambiental indicada no artigo supracitado?

- A) Torná-la plena de prática educacional e de ética fiscal.
- B) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética social.
- C) Torná-la plena de prática educacional e de ética social.
- D) Torná-la plena de prática social e de ética ambiental.
- E) Torná-la parcial de prática ambiental e de ética educacional.

35. A configuração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) é contrária a um modelo curricular homogêneo e impositivo, a uma sobreposição à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Nesse sentido, nas considerações preliminares dos PCN referentes à antiga nomenclatura de 1ª a 4ª série (atuais 1º ao 5º anos), o referido documento aponta para uma

- A) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- B) natureza aberta, configurada numa proposta inflexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- C) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões nacionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade econômica, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- D) natureza fechada, configurada numa proposta flexível, a ser inalterada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelos pais e pelos estudantes.
- E) natureza aberta, configurada numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional, empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.

36. O projeto político-pedagógico deverá ter um papel fundamental na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma gestão democrática. Nesse sentido, o que se constitui como um grande desafio para a construção da gestão democrática e participativa?

- A) Envolver os diversos segmentos na elaboração e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- B) Envolver os diversos segmentos na avaliação e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- C) Envolver os diversos segmentos na execução e no acompanhamento do projeto político-pedagógico.
- D) Envolver os diversos segmentos no desenvolvimento e no controle do projeto político-pedagógico.
- E) Envolver os diversos segmentos na consecução dos objetivos e no controle do projeto político-pedagógico.

37. Na visão de Oliveira, Souza e Bahia (2005), ao elaborar um Projeto Político-Pedagógico deverá ser considerada uma concepção que se constituirá como referência norteadora para “[...] os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização dos tempos e espaços da escola” (p. 42). Nessa perspectiva, qual é a concepção que deve ser considerada, segundo as autoras, como norteadora e como referencial teórico?

- A) De psicologia
- B) De história
- C) De filosofia
- D) De educação
- E) De sociologia

38. Observe a figura a seguir:



17

Fonte: Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselho Escolar, gestão democrática da educação e escolha do diretor. Volume 5 Brasília-DF, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad5.pdf . Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Qual alternativa abaixo traduz, de forma mais pertinente, essa figura?

- A) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação não se decreta, não se impõe e, portanto, não pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- B) Entender a participação como processo a ser construído individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- C) Entender a participação como momento a ser deliberado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/legal.
- D) Entender a participação como processo a ser votado individualmente, ressaltando que a participação se decreta, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo formal/legal.
- E) Entender a participação como processo a ser construído coletivamente, ressaltando que a participação se anula, se impõe e, portanto, pode ser entendida, apenas, como mecanismo informal/ilegal.

39. Na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que *Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*, indica, em seu Art. 4º, que a Educação Ambiental é construída com responsabilidade cidadã na reciprocidade das relações dos seres inanimados entre si

- A) e com a estratosfera.
- B) e com a natureza.
- C) e com a vida animal.
- D) e com a biosfera.
- E) e com a atmosfera.

40. O que recomenda o Parágrafo único, do Art. 11. A dimensão socioambiental deve constar dos currículos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País, da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental*?

- A) Os secretários de educação em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- B) Os secretários escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- C) Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- D) Os porteiros escolares em atividade devem receber formação obrigatória em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma pertinente, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.
- E) Os gestores escolares em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender, de forma aleatória, ao cumprimento dos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

41. Na Idade Média, os surdos eram proibidos de receber a comunhão, porque eram

- A) considerados criaturas privilegiadas, enviadas dos deuses.
- B) incapazes de confessar seus pecados.
- C) considerados inválidos e incômodos para a sociedade.
- D) considerados sem linguagem e sem pensamento.
- E) seres castigados pelos deuses.

42. A primeira escola brasileira para surdos foi fundada em 1857, no Rio de Janeiro, denominada

- A) Imperial Instituto Nacional de Surdos.
- B) Instituto Imperial de Surdos-Mudos.
- C) Instituto Brasileiro de Educação de Surdos-Mudos.
- D) Instituto Nacional de Educação de Surdos.
- E) Imperial Instituto de Surdos-Mudos.

43. “Nenhuma outra ocorrência na história da educação de surdos teve um grande impacto nas vidas e na educação dos povos surdos. Houve a tentativa de fazer da língua de sinais em extinção”, Strobel (2009). A afirmativa da autora faz referência ao evento conhecido como

- A) Congresso de Milão.
- B) Ouvintismo.
- C) Declaração de Salamanca.
- D) Oralismo.
- E) Fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos - INES.

44. Os Modelos educacionais para surdos, em ordem cronológica, são:

- A) Oralismo, Bilinguismo, Comunicação Total.
- B) Comunicação Total, Oralismo, Bilinguismo.
- C) Bilinguismo, Oralismo, Comunicação Total.
- D) Oralismo, Comunicação Total, Bilinguismo.
- E) Comunicação Total, Bilinguismo, Oralismo.

45. A partir do novo milênio, os estudos sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) começaram a ganhar força. A Libras foi reconhecida como meio legal de comunicação da comunidade surda brasileira através da Lei

- A) Nº 5.626/2005
- B) Nº 10.520/2002.
- C) Nº 10.098/2000
- D) Nº 10.436/2002
- E) Nº 10.172/2001

46. O Decreto Nº 6.571/08 dispõe sobre

- A) Formação continuada de professores.
- B) Acessibilidade arquitetônica.
- C) Regulamentação da Lei de Libras.
- D) Regulamentação das escolas especiais.
- E) Atendimento educacional especializado.

47. As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica foram instituídas por meio de um dos documentos abaixo relacionados. Assinale-o.

- A) Lei nº 7.853/89
- B) Decreto nº 6.949/09
- C) Resolução CNE/CEB nº 2/01
- D) Lei nº 10.436/02
- E) Decreto nº 7.611/11

48. É princípio educacional defendido pela Convenção da Deficiência de 2006, artigo nº 24 a(o)

- A) Educação Bilíngue.
- B) Ensino Especializado.
- C) Educação Especial.
- D) Educação Inclusiva.
- E) Ensino para surdo.

49. Conforme o Decreto nº 5.626/05, assinale a alternativa que conceitua a pessoa surda.

- A) Não tem uma funcionalidade no seu cotidiano de vida.
- B) Usa a audição lesada como modalidade primária para a aquisição e o desenvolvimento da percepção da fala.
- C) Por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura, principalmente pelo uso da Libras.
- D) Por conta da perda auditiva, permite, apenas, que identifique alguns resíduos.
- E) Tem uma compreensão verbal que depende da sua aptidão visual.

50. Quanto à localização da lesão, a classificação da perda auditiva pode ser considerada

- A) Condutiva, Mista e Central.
- B) Condutiva, Neurosensorial, Mista e Central.
- C) Neurosensorial.
- D) Condutiva e Neurosensorial.
- E) Condutiva e Mista.

51. Entende-se por linguagem uma (um)

- A) variedade de sentidos humanos.
- B) sistema linguístico de modalidade oral auditiva.
- C) linguagem corporal.
- D) sistema de comunicação em geral.
- E) modalidade de percepção e produção.

52. Língua é uma(um)

- A) indicação de propriedades linguísticas.
- B) sistema linguístico formado por símbolos convencionais e arbitrários, de modalidade oral ou gestual.
- C) modalidade artificial de comunicação.
- D) sistema convencional de comunicação externa.
- E) traço distintivo de comunicação.

53. As línguas de sinais são

- A) estruturas convencionais de comunicação.
- B) conjuntos de gestos usados entre interlocutores surdos.
- C) línguas de modalidade visoespacial usadas nas comunidades surdas.
- D) sistema articulatório perceptual.
- E) línguas usadas para comunicarem sentimentos e emoções entre os surdos.

54. A Língua Brasileira de Sinais – Libras – é uma língua natural e humana

- A) derivada da língua de sinais francesa, com muito do seu léxico semelhante ao de países da Europa e América com a mesma origem.
- B) diferente das diversas línguas naturais existentes. A Libras não é composta por um sistema de níveis linguísticos.
- C) que simboliza a gestualização da língua portuguesa.
- D) usada pela maioria dos surdos e deficientes auditivos dos centros urbanos brasileiros.
- E) universal e possui uma estrutura gramatical própria.

55. A formação da Libras teve seu início com a chegada, ao Brasil, do professor surdo Édouard Huet que

- I. em 26 de setembro de 1857, através da Lei de nº 939, fundava o Instituto Imperial para Surdos-Mudos, iniciando, assim, a educação de surdos no Brasil.
- II. em 1855, a convite de d. Pedro II, iniciaria um trabalho para surdos.
- III. propõe um trabalho com a utilização de sinais e escrita, introduzindo a língua de sinais francesa no Brasil.
- IV. permaneceu à frente da instituição até o final do século, quando deixou a Libras consolidada.
- V. deixou o instituto em 1862, sendo substituído por Dr. Manuel de Magalhães Couto, que não era especialista em surdez e, por isso, não deu continuidade ao trabalho com a língua de sinais.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II, III e V.
- E) I, II e V.

56. Os pronomes pessoais em Libras, na sua forma PLURAL,

- A) seguem a mesma formação da língua portuguesa: NÓS–VÓS-ELES/ELAS.
- B) são precedidos do sinal MUIT@.
- C) apresentam configurações que mudam conforme o número de participantes, mudando, também, a orientação conforme a pessoa do discurso.
- D) não possuem forma de plural.
- E) são produzidos por meio da apontação aos sujeitos determinados.

57. Os sinais de A-Z-U-L / N-U-N-C-A e OI

- A) não são considerados do estatuto da Libras.
- B) vocábulos do português sinalizado são considerados apenas na comunicação informal.
- C) são empréstimos da língua oral incorporados ao léxico da Libras.
- D) são soletração manual, contendo outros sinais equivalentes.
- E) são sinais correspondentes à situação dos objetos.

58. Os verbos em Libras: AVISAR / CONVIDAR e CHAMAR

- A) são verbos simples, porque não incorporam afixos locativos.
- B) são verbos de concordância, porque se flexionam em pessoa, número e aspecto.
- C) são verbos espaciais, porque têm afixos locativos.
- D) são verbos instrumentais, porque são usados para realizar ações que sofrem modificações, de acordo com o contexto.
- E) são verbos classificados como icônicos porque derivam da gestualidade da língua oral.

59. A negação em Libras é formada por meio de três processos, a saber:

- A) Uso de um intensificador facial, aceno de cabeça e com o sinal negativo manual acrescido à frase afirmativa.
- B) Aceno de cabeça, intensificador corporal e com o sinal negativo manual acrescido à frase afirmativa.
- C) Aceno de cabeça, intensificador facial e a incorporação de um movimento contrário.
- D) Aceno de cabeça, a incorporação de um movimento contrário e com o sinal negativo manual acrescido à frase afirmativa.
- E) Aceno de cabeça e o uso do sinal negativo manual acrescido à frase afirmativa.

60. A Lei nº 9394/96, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Capítulo V, art.58, inciso 2º, que trata da Educação Especial, estabelece que

- A) os surdos deverão optar por classes, escolas ou serviços especiais, por causa da sua deficiência sensorial.
- B) as pessoas com deficiência estarão sempre em melhores condições de aprendizagem, quando incluídas nas classes comuns de ensino regular.
- C) a política de educação inclusiva para pessoas com deficiência deverá ser aprovada pelas entidades representativas de todos os segmentos especiais.
- D) pessoas com deficiência, em classes comuns do ensino regular, têm melhores condições de eliminar as barreiras dos preconceitos.

E) os alunos com deficiência poderão estar em classes, escolas ou serviços especiais, quando as condições de aprendizagem estiverem comprometidas.